

## RESUMO

A presente dissertação analisa a participação do estado do Piauí nas exposições do início do século XX, sobretudo, na Exposição Nacional de 1908, na Exposição Internacional de 1922 e na Exposição Estadual de 1923. O objetivo é compreender de que forma as elites políticas, econômicas e intelectuais piauienses se utilizaram das exposições enquanto meio de divulgação das potencialidades econômicas do estado, no intuito de atrair investimentos das esferas do governo para sua exploração, integração e modernização. Para essas elites, o atraso do Piauí nas primeiras décadas do século XX era resultado do abandono do governo central que não destinava auxílios financeiros para a região. Como forma de superar esse quadro de isolamento e decadência, passaram a apostar na divulgação das riquezas do território. Nesse contexto, as exposições foram percebidas como cenário ideal para efetivação dos seus interesses, na medida em que reuniam a produção econômica dos diferentes estados da federação. Logo, pensando nesses aspectos, buscamos refletir a respeito dos debates e ações voltadas para exploração, integração e modernização do Piauí. Como principais fontes, utilizamos os relatórios dos governadores, o relatório da viagem científica de Arthur Neiva e Belisário Penna, periódicos piauienses, catálogos das exposições de 1908 e 1923 e as correspondências da comissão da exposição de 1922.

**Palavras-chave:** Exposições – Piauí – Integração – Modernização